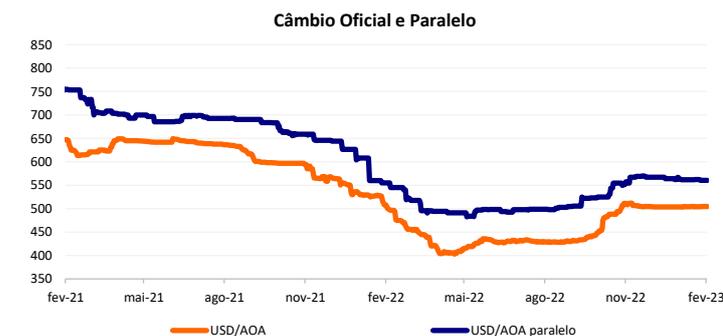
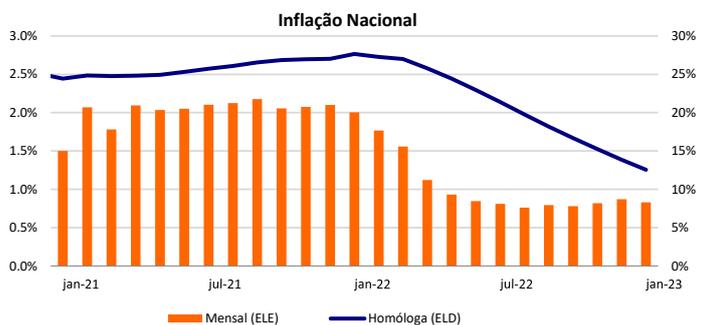


Comentário de Mercado

A inflação mensal voltou a recuar para 0.8% em janeiro, depois dos 0.9% registados em dezembro. O aumento mensal dos preços em janeiro foi semelhante aos aumentos entre junho e novembro do ano passado, mas ficou abaixo da nossa expectativa (em torno de 1.1%), que refletia o impacto desfasado da depreciação do kwanza ocorrida em outubro/novembro do ano passado. Em termos homólogos, a inflação desceu para 12.6%, o valor mais baixo desde 2015. O principal componente da inflação, alimentação & bebidas não alcoólicas, registou uma subida de 0.8%, semelhante aos meses anteriores, o que aponta para uma estabilidade a curto-prazo da inflação mensal como um todo. Os maiores aumentos ocorreram no vestuário & calçado (1.8%), saúde (1.7%) e bens & serviços diversos (1.2%).

No 4T 2022, a taxa de desemprego diminuiu 3.3 p.p. face ao mesmo trimestre de 2021, fixando-se em 29.6%, a taxa menos elevada desde o 2T 2019. A quebra foi um pouco menos acentuada do que no trimestre anterior, em que a taxa desceu 4.1 p.p. em termos homólogos, principalmente devido ao maior aumento da população economicamente ativa (+2.3% homólogo, face a +1.3% homólogo no 3T 2022). De facto, a população empregada subiu 7.3% homólogo no último trimestre do ano passado, pouco abaixo da subida de 7.6% homólogo registada no 3T. O desagravamento no mercado de trabalho ocorreu sobretudo entre os jovens, onde justamente se concentra a maior parte do desemprego: a população empregada entre os 15-24 anos subiu 19.3% homólogo, a maior subida da série estatística. A taxa de desemprego desceu para 52.9%, um mínimo desde o 2T 2020 (50.8%). Por outro lado, a taxa de emprego aumentou para 39.6%, o mais elevado desde, pelo menos, o 2T 2019, início da série estatística do inquérito ao emprego do INE. A população inativa nessa faixa etária (sobretudo estudantes) registou um novo aumento homólogo significativo, de 20.2%. O ritmo de melhoria no mercado de trabalho acelerou nas zonas rurais e abrandou um pouco nas zonas urbanas: de facto, a descida homóloga da taxa de desemprego rural (-5.3 p.p.), para 13.5%, foi a maior desde o início da série estatística.

O BNA aprovou um regime cambial mais favorável para o sector mineiro. O Aviso nº 02/2023 passa a permitir a realização de operações habituais na cadeia de valor em dólares, mesmo entre entidades nacionais, e permite também o recebimento de receitas diretamente no exterior para entidades estrangeiras.



Previsões macroeconómicas

Indicador	2021*	2022*	2023*
Variação PIB (%)	1.1	3.1	2.9
Inflação Média (%)	28.7	22.2	12.0
Balança Corrente (% PIB)	10.7	11.3	8.0

Nota (*): dados históricos para inflação e PIB - INE; Balança Corrente - BNA. Previsões BPI Research para PIB e inflação; consensus da Bloomberg para balança corrente.

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Positivo	2022-07-15
Moody's	B3	Positivo	2022-10-20
Standard & Poor's	B-	Estável	2022-02-04

Mercado cambial e monetário*

	Variação			
	17-02-23	7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 m (p.p./%)
LUIBOR O/N	8.90%	0.00%	-1.10%	-9.78%
USD/AOA	504.37	0.01%	-9.12%	-1.54%
AOA/USD	0.00198	-0.01%	10.03%	1.56%
EUR/AOA	535.565	-0.78%	-14.86%	-7.98%
EUR/USD	1.0695	0.16%	-5.94%	-5.86%
USD/ZAR	18.056	1.11%	13.29%	20.43%

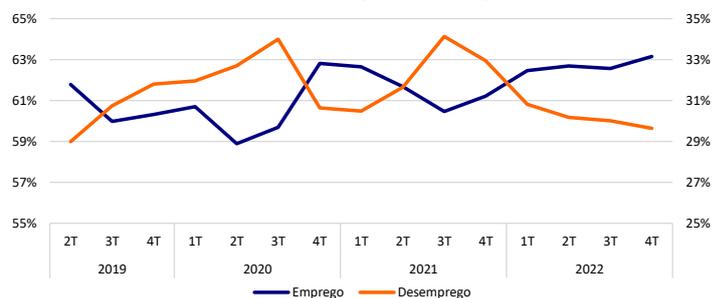
*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's da semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
OT AOA (4 anos)	15.0%	20,000	10,839	10,839
OT AOA (2 anos)	13.5%	5,000	5,000	1,893
OT AOA (2 anos)	13,5%	9,461	9,461	9,461
OT AOA (2 anos)	13,5%	5,490	4,381	4,381
OT USD (3 anos)	4,5%	1.0	0.0	0.0
OT USD (4 anos)	4,8%	1.0	0.0	0.0

Nota: os valores (com exceção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos RTs

Taxas de Emprego e Desemprego



Preço do petróleo (Brent Angola) e Eurobond 2025

